

# LEISHMANIOSE VISCERAL EM CANINO: RELATO DE CASO

LOCATELLI, Maiara 1

AZEVEDO, Fernanda Oliveira de 2

SCHUCH, Marthyna 3

ÁVILA, Vanessa Perlin Ferraro de 4  
(maiaralocatelli@rede.ulbra.br)

## INTRODUÇÃO:

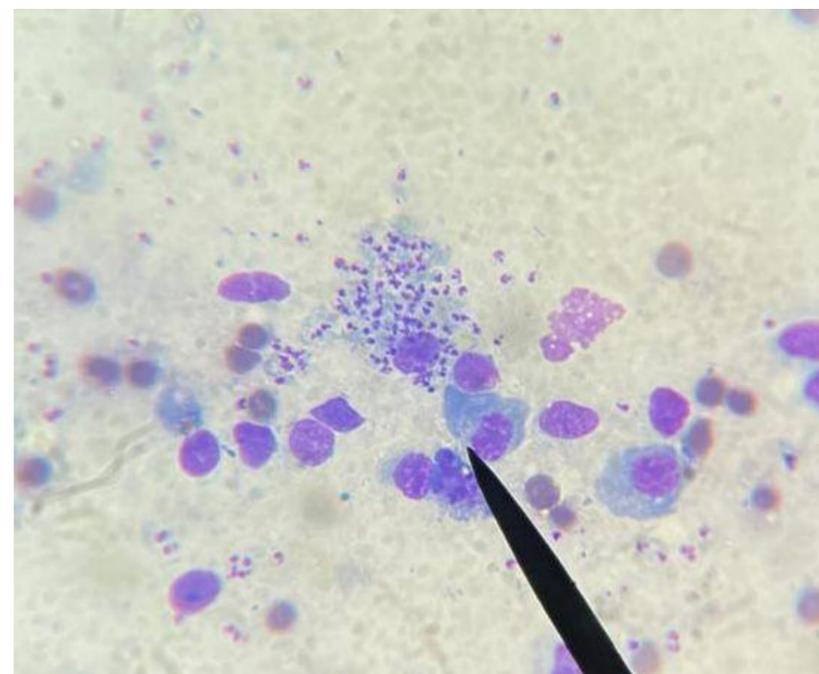
A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania spp.*, que provocam dois tipos de doença: cutânea e visceral. As duas manifestações requerem dois hospedeiros para seu ciclo biológico: um vertebrado (variando bastante em relação à espécie de leishmania envolvida; neste caso, o cão) e um invertebrado, que transmite o microorganismo sendo sempre um flebotomíneo (mosquito-palha). O aspecto zoonótico da leishmaniose destaca a importância dos cães como reservatórios da doença, o que tem implicações significativas para a saúde pública. O diagnóstico da doença é realizado com base no histórico clínico, testes sorológicos, moleculares e coleta de amostras de linfonodos ou lesões cutâneas para análise citopatológica, buscando a presença do parasita, sendo este considerado o teste padrão ouro.

## OBJETIVO:

Relatar um caso de leishmaniose visceral em um canino, diagnosticado através de exame citopatológico de amostras de linfonodos submandibulares e pré escapulares, atendido no Hospital Veterinário da Ulbra.

## METODOLOGIA:

Foi atendido um canino, fêmea, de 7 anos de idade, da raça American Staffordshire Terrier, residente na cidade de Esteio-RS, apresentando anorexia, apatia, linfonodos submandibulares, pré escapulares e poplíteos aumentados, diarreia, vômitos, lesões de pele e crescimento anormal de unhas. A suspeita clínica foi de Leishmaniose e para a confirmação diagnóstica foram solicitados exames complementares de citopatologia dos linfonodos aumentados, hemograma, bioquímicos e ultrassonografia abdominal. No exame citopatológico foi possível observar estruturas compatíveis com amastigotas de *Leishmania spp.* no citoplasma de macrófagos (Figura 1). Nos parâmetros hematimétricos observou-se anemia normocítica normocrômica, leucocitose por neutrofilia, presença moderada de amastigotas de *Leishmania sp.* e trombocitopenia. As proteínas plasmáticas estavam acima do valor de referência, assim como a creatinina e ureia. Na ultrassonografia abdominal observou-se fígado discretamente grosseiro, com aumento de ecogenicidade renal, podendo estar relacionado a nefropatia. Devido ao estado clínico grave do animal, optou-se pela eutanásia. O corpo do paciente foi encaminhado para o setor de anatomia patológica do Hospital Veterinário para realização de necropsia, onde foram visualizadas lesões macroscópicas nas vísceras compatíveis com a doença.



**Figura 1:** citopatológico mostrando presença moderada de amastigotas de *Leishmania sp.* no citoplasma de macrófagos.

## CONCLUSÃO:

A análise do caso do cão submetido à eutanásia, a confirmação por exames laboratoriais, a análise citopatológica e posterior necropsia devido à leishmaniose visceral, destacam a importância de um diagnóstico preciso para um manejo adequado. A necropsia revelou lesões características, confirmando a gravidade da infecção e a extensão dos danos aos órgãos internos, como fígado, baço e rins. Este caso ressalta a necessidade de conscientização sobre a leishmaniose, tanto em termos de prevenção quanto de tratamento.

## Referências

1. Aguiar Lima, C., Teixeira, K. R., Moreira, J. P. F. F., & Teixeira, K. R. (2013). Diagnóstico da leishmaniose visceral canina: uma revisão. *Pubvet*, 7, 2565-2677.
2. Montanha, F. P., Azevedo, M. G. P. D., Fernandes, T. S., Oshima, T. M., Remuszka, R. D. E., & Santos, M. M. D. (2013). Leishmaniose canina—relato de caso. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 20, 1-6.
3. SANTOS E ALESSI, Renato De Lima E Antônio Carlos. Patologia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, 2017. 458 p. v. 1.